

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM PESQUISA SOBRE O USO DE PSICOFÁRMACOS: RELAÇÃO COM OS CICLOS DO CURSO

Gláubia Sartori^[1]; Ednaldo Anthony Jesus e Silva^[2]; Sheila Maria de Luna Nascimento^[3]; Mateus Araujo de Souza^[4]; Fernanda Braga de Almeida^[5]; Ana Luiza Santos e Silva^[6]; Cor Jesus Fernandes Fontes^[7].

Introdução: O uso de psicofármacos é uma realidade constante na vida dos jovens para superar as adversidades encontradas no desenvolvimento humano¹. E o ingresso na universidade, pode ser um dos fatores agravantes para procura dos fármacos estudados, principalmente se o curso possuir extensa carga horária, excesso de autocobrança e alta competitividade, com destaque para graduação de medicina^{2,3,4}. Apresenta-se aqui alguns resultados da aplicação dos questionários, o qual foi organizado em duas partes. A primeira parte consistirá em indagações pessoais e sociais, incluindo perguntas sobre idade, gênero, local de moradia familiar, período do curso e se o aluno possui financiamento ou bolsa de estudos. A segunda parte do questionário abordará indagações sobre o uso de psicofármacos. Este estudo foi aplicado em cada turma de medicina, do 1º ao 4º ano com a ajuda dos alunos participantes do projeto de pesquisa. **Objetivo:** Preparar alunos de medicina para elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa científica, o qual envolve muitas etapas como a coleta de dados, tabulação dos resultados, análise estatística entre outros. **Método:** Para a realização deste estudo observacional analítico transversal, foi aplicado de forma presencial um questionário semi estruturado, autoaplicável, construído pelos autores para identificar a variável sobre o uso de psicofármacos e sua relação com a progressão dos ciclos do curso. **Descrição:** Em reuniões semanais, os alunos foram instruídos sobre a relevância, objetivos e procedimentos do estudo, culminando com a elaboração final do projeto. Os alunos receberam instruções sobre os diferentes delineamentos da pesquisa científica, aspectos éticos da pesquisa em seres humanos, cadastramento de projetos na plataforma Brasil e inserção de dados da pesquisa na plataforma Brasil. Participaram também das atividades voltadas para a determinação do tipo e tamanho da amostra, bem como da elaboração de termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e da preparação dos instrumentos de coleta de dados. O questionário foi aplicado presencialmente em sala de aula a indivíduos com idade a partir de 18 anos. Entre maio de 2024 e fevereiro de 2025, um total de 396 alunos respondeu ao instrumento, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido (TCLE). **Conclusão:** Dos participantes, 182 (36%) relataram resposta positiva a pelo menos um dos 17 itens da segunda parte do questionário, diretamente relacionados ao uso de psicotrópicos. Os alunos são protagonistas e essenciais para o alcance dos objetivos do estudo, que ainda está em andamento. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para a compreensão dos fatores predisponentes ao uso de psicotrópicos na população estudada, além de subsidiar ações de acolhimento e orientação em saúde mental, as quais pretendemos compartilhar com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do UNIVAG.

Palavras-chave: Saúde mental. Estudantes de Medicina. Psicotrópicos.

¹ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria - RS. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: glaubia@univag.edu.br

² Especialista em Farmácia Hospitalar e Clínica. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ednaldo.silva@univag.edu.br

³ Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: luna.sheilamt@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mateusaraujocba@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: fernadabraga.almeida@gmail.com

⁶ Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: analuiasantos1604@gmail.com

⁷ Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: cor.fontes@univag.edu.br

Referências:

1. World Health Organization. World mental health report: transforming mental health for all [Internet]. Geneva; [Acesso 2023 janeiro 10], 2022a.
2. Wilkon, N.W.V.; Rufato, F.D.; Silva, W.R. O uso de psicofármacos em jovens universitários. *Research, Society and Development*, 10(17):e79101724472, 2021.
3. Damiano, R.F.; De Oliveira, I.N.; Ezequiel, O.D.S., et al. The root of the problem: identifying major sources of stress in Brazilian medical students and developing the Medical Student Stress Factor Scale. *Braz J Psychiatry*,43(1):35-42, 2021.
4. Tavares, T.R., Coimbra, M.B.P., Oliveira, C.K De R.; et al. Avaliação do uso de psicofármacos por universitários. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 20(4):560–567, 2022.